

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Comício Brasileiro Class.: Política Ind. Oficial  
 Data: 18/03/93 Pg.: 16 1478

**Líderes vão à Justiça  
por mudanças na Funai**

Caciques de sete nações indígenas pediram ontem ao secretário-executivo do Ministério da Justiça, Théó Pereira, a demissão do presidente da Funai, Sidney Possuelo. Segundo as lideranças pataxós, terenas, caiapós, caiuás, txucarramães e xavantes os índios estão totalmente desamparados pela Funai, sem qualquer assistência médica ou educacional.

As lideranças passaram toda a tarde de ontem no Ministério da Justiça e não conseguiram se reunir com o ministro Maurício Corrêa, que designou Pereira como interlocutor. Pereira disse que Possuelo é de confiança do ministro, mas argumentou que Corrêa é um político e sabe que o presidente da Funai também deve ser de confiança das lideranças indígenas.

Pereira garantiu que o ministério está concluindo estudo que visa à revogação dos decretos 23, 24, 25 e 26 baixados pelo ex-presidente Fernando Collor, que determinou a descentralização dos serviços de saúde e educação que passaram para os respectivos ministérios. A revogação dos decretos representará na prática o fortalecimento da Funai, que atualmente está restrita a demarcar as terras indígenas e a cuidar da tutela dos índios.

Para Maurício Corrêa, as reclamações dos índios espelham a falta de recursos da Funai, salientando que está satisfeito com a atuação de Possuelo e não pensa em fazer qualquer troca no comando da Funai. Corrêa salientou que Possuelo é um grande defensor da causa indígena e que não possui nenhuma prova que o desabone ou impeça de exercer o atual cargo.

Na reunião com o secretário-executivo, os índios reivindicaram a imediata apuração da denúncia de desvio de verba do convênio firmado entre o Centro de Trabalho Indigenista (CTI) e o Ministério do Meio Ambiente feita pelo **CORREIO BRAZILIENSE**. A denúncia está sendo investigada pela Ouvidoria Geral da República.

Os líderes indígenas solicitaram o imediato afastamento do diretor do CTI, Gilberto Azanha. O convênio beneficiaria a comunidade indígena de Cachoeirinha (MT), mas a primeira parcela liberada no início de janeiro não chegou à comunidade até hoje. Gilberto Azanha alegou estar de licença na época da liberação da verba, mas mesmo assim sua assinatura consta nos contratos do convênio entre o CTI e o Ministério do Meio Ambiente.